

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO V - 5 DE DEZEMBRO DE 2017



PETROLEIROS FAZEM ATO EM DEFESA DO ACT NA REGAP

No dia 30 de novembro, os petroleiros de Minas fizeram um ato na portaria da Regap para cobrar da Petrobrás uma proposta que atenda às reivindicações da categoria.

“A ideia desse ato era pressionar a empresa a renovar o acordo, mas ele foi renovado antes disso, o que demonstra a força da categoria petroleira ao aprovar a greve contra qualquer retirada de direitos. E Minas foi o único Estado que só teve um voto contrário à proposta”, afirmou o coordenador do Sindipetro/MG, Anselmo Braga.

Os trabalhadores estão em campanha desde agosto pela manutenção do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). No entanto, as duas propostas apresentadas pela empresa até agora retiraram direitos da categoria.

Em uma tentativa de intimidar a classe, a Petrobrás se utilizou da prerrogativa de que, após a database, o ACT perde sua validade, para pressionar os trabalhadores a aceitarem um acordo menor. No entanto, a categoria está firme na luta pela manutenção de seus direitos. Na semana passada, a empresa prorrogou o acordo mais uma vez, com validade até 31 de dezembro.

Além de Minas, diversas outras bases da FUP fizeram atos no dia 30.



Petroleiros se unem em ato para pressionar Petrobrás a apresentar proposta sem redução de direitos

Greve contra Reforma da Previdência é suspensa, mas ato é mantido

Na última quinta (30/11) e sexta-feira (1º/12), os petroleiros da Regap, Termelétrica e Transpetro aprovaram uma greve de 24 horas contra a proposta de Reforma da Previdência, que seria votada na Câmara dos Deputados nesta quarta (6).

No entanto, como tratado nas assembleias e diante do indicativo nacional de suspensão da greve geral após adiamento da votação no Congresso Nacional, a diretoria do Sindipetro/MG comunica a suspensão da paralisação aprovada em Minas.

Apesar da suspensão do movimento, está mantido o ato de rua contra a retirada de direitos e o fim da previdên-

cia pública no dia 5 em Belo Horizonte. A concentração acontecerá na Praça Afonso Arinos, no centro da capital, a partir de 17h. O Sindipetro/MG fornecerá transporte a partir das 15h30 para os trabalhadores até o local do ato, saindo da portaria da Regap.

Além de Minas, petroleiros de outros estados e outras categorias também farão atos e mobilizações contra a Reforma da Previdência.

A atual proposta em tramitação prevê a idade mínima de aposentadoria em 65 anos para os homens e 62 anos para as mulheres, e 40 anos de contribuição para ter direito a 100% do benefício.



6 EDITORIAL

Mais um round contra a Reforma da Previdência!

Ao longo dos últimos três meses, a categoria petroleira tem focado suas energias numa luta essencial para sua sobrevivência: a defesa das conquistas históricas do nosso acordo coletivo.

A disposição e a mobilização dos petroleiros por **NENHUM DIREITO A MENOS** garantiu que a gestão Pedro Parente recuasse por mais uma vez, prolongando a vigência de nosso ACT por mais um mês e forçando a empresa a pensar em uma nova proposta. Agora, o momento é de se empenhar por uma luta ainda maior: a batalha contra a Reforma da Previdência.

Embora já capenga e com altos índices de rejeição popular, o Governo Temer teima em aprovar uma nova proposta de reforma no Congresso Nacional. Apesar de mais enxuto, o novo texto segue a mesma linha anterior: dificultar – quando não eliminar – o acesso a uma aposentadoria digna aos trabalhadores brasileiros.

Temer vem fazendo uma campanha midiática suja em defesa da Reforma, usando dinheiro público para mentir em cadeia nacional e tentar dividir a classe trabalhadora. Não se deixe enganar pelas propagandas: seja você trabalhador da iniciativa privada ou do serviço público, ambos morrerão sem se aposentar!

É notável o desespero de Temer ao ver seu governo derretendo, pois sabe que se trata de uma das últimas oportunidades para agradar seu maior fiador: o mercado.

Diante da iminência de um retrocesso tão grande, o trabalhador não pode pestanejar para saber de que lado está. Está em jogo a dignidade de gerações, não só de nossa categoria, mas de toda classe trabalhadora brasileira.

Mesmo diante do recuo do Congresso em votar a Reforma no próximo dia 6, não podemos nos dar ao luxo de nos acomodar.

Nossa missão agora é mostrar força e ir para as ruas de todo o País para dizer **NÃO à Reforma da Previdência!**

INFORMES

Termina prazo para pedido de reembolso do imposto sindical

Terminou no último dia 30 o prazo para solicitar a devolução do imposto sindical. A partir dos próximos dias, os trabalhadores da ativa associados ao Sindicato que pediram o reembolso irão receber o valor correspondente a 60% de um dia trabalhado no mês de março de 2017. Os outros 40% são distribuídos entre federações, confederações, centrais sindicais e para o Ministério do Trabalho.

Prestação de contas e planejamento orçamentário para 2018 são aprovados

Em assembleia ordinária realizada no dia 27 de novembro, as contas do Sindipetro/MG referentes ao ano de 2016 foram aprovadas. Também foi aprovada a previsão orçamentária para 2018.

Recesso de fim de ano do Sindipetro/MG

Informamos que o **Sindipetro/MG** vai interromper suas atividades para as festas de fim de ano no dia 22 de dezembro. Retornaremos nossas atividades no dia 10 de janeiro, em horário normal: das 9h às 18h.

Sindipetro/MG convoca trabalhadores para eleições do Crea e Confea

O **Sindipetro/MG** convoca os engenheiros da Petrobrás a participar das eleições para os cargos de presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

Também serão eleitos representantes para os cargos de inspetor e diretor geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea - a Mútua. A eleição acontecerá no dia 15 de dezembro, de 9h às 19h. Mais informações no site: www.crea-mg.org.br/cer.

CALENDÁRIO 2017

DEZEMBRO

5: Atos em todo o País contra a Reforma da Previdência. Em Belo Horizonte, a manifestação será na Praça Afonso Arinos, no Centro, a partir de 17h;

6: Palestra sobre a Petros - 15h e 17h30 na sede do Sindipetro/MG;

31: Prazo de validade do ACT atual dos petroleiros.



REGAP REGISTRA SEIS ACIDENTES EM POUCO MAIS DE 100 DIAS

Em pouco mais de 100 dias, a Regap registrou seis acidentes em suas unidades - um número alarmante e que acende o alerta sobre as condições de segurança a que os trabalhadores estão expostos.

O último acidente ocorreu no dia 24 de novembro durante uma vistoria na área da U-0101/102. Segundo o Registro de Eventos de Segurança de Processos e Confiabilidade (Resp), o operador que vistoriava o local percebeu que havia fogo no permutador 101-E-08B e acionou a equipe de SMS que, rapidamente, conseguiu

conter as chamas.

A brigada de incêndio foi acionada, mas não precisou atuar pois o fogo foi controlado pelos operadores com uso do canhão e LGE. Em seguida, foi realizado o contorno do sistema de GOP e petróleo da 101-E-08B e da 101-E-08A, sem registro de impactos para a carga.

No Resp, o caso foi registrado como vaporização no carretel de permutador e as causas ainda serão investigadas. Mas, apesar de ainda não se saber o que provocou o incêndio, o Sindipetro/MG questiona a gerência sobre a quantida-



Regap, Betim, MG

de e qualidade das manutenções realizadas na refinaria.

O Sindicato também cobra uma resposta da empresa sobre o aumento do número de acidentes na refinaria e a reivindica a reposição de funcionários que saíram nos últimos PIDV's.

Espaço Jurídico



Horário de atendimento do departamento jurídico:
Segunda, Quarta e sexta-feira das 10h as 18h.
O atendimento também é feito com horário marcado.
Tel: 2522-9801 ou por e-mail: juridico@sindipetromg.org.br

Reforma da Previdência pode prejudicar aposentados e trabalhadores da Petrobrás

Considerada a “menina dos olhos” daquele que ocupa a cadeira presidencial, a Reforma da Previdência é prioridade do Governo Federal e tida como fundamental para o suposto equilíbrio fiscal do País.

Sob esse pretexto e, considerando-se a proximidade das eleições 2018, Governo e seus aliados estão se desdobrando para pautar na Câmara dos Deputados a votação da PEC nº 287/2016 (Reforma da Previdência).

Nos últimos meses, tem sido fortemente veiculada propaganda do governo nos mais diversos meios de comunicação para tentar convencer a opinião pública de que a Reforma da Previdência é fundamental para o “futuro” do Brasil.

A estratégia adotada leva em consideração a forte reprovação da população brasileira e, conseqüentemente, o receio dos parlamentares em aprovar uma reforma tão prejudicial

aos direitos previdenciários da população.

Dentre as alterações propostas, por exemplo, temos, no caso específico dos trabalhadores da Petrobrás que, um petroleiro que trabalha em áreas de risco (refinarias, termelétricas, etc) e que é exposto a agentes nocivos à saúde (insalubres ou perigosos) como ruído, benzeno, inflamáveis e etc, tenha que se sujeitar a um aumento considerável do tempo de contribuição e a uma idade mínima para se aposentar.

Nesse contexto, temos observado que muitos petroleiros que já preenchem os requisitos para a concessão da aposentadoria especial, ou mesmo para revisão/conversão de benefício comum em especial, não têm tomado as devidas providências ou têm demorado a buscar orientações a respeito, em um momento de transição em que eventuais alterações previstas

na Reforma Previdenciária podem vir a dificultar a obtenção de benefícios de aposentadoria por tempo especial.

Dentre os benefícios da aposentadoria especial, temos, por exemplo: (1) a aposentadoria com 25 anos de trabalho/contribuição; (2) a não-incidência do Fator Previdenciário, possibilitando-se que o valor do benefício chegue mais próximo do teto; (3) possibilidade de requerer o benefício de complementação do Plano Petros 1 com 53 anos.

Nesse sentido, o **Sindipetro/MG** orienta aos petroleiros que já se aposentaram por tempo de contribuição (sem tempo especial) ou que estão em vias de aposentar, a procurar o departamento jurídico do Sindicato para fazer uma avaliação individual e a verificar a possibilidade da tomada imediata de medidas judiciais em face do INSS para obtenção/conversão/revisão de benefício por tempo especial.



LIMINAR DETERMINA EQUACIONAMENTO DO PP-1 PELO MÍNIMO

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo decidiu na última terça-feira (28) que o equacionamento do déficit do Plano Petros 1 (PP-1) deverá ser feito pelo valor mínimo. A sentença favorável atende a uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Sindipetro Unificado-SP em 9 de outubro deste ano, na 12ª Vara Cível de São Paulo.

A liminar determina que a Petros efetive o cálculo de reajuste da taxa de contribuição pelo piso, e não pelo teto do déficit, minimizando os impactos do equacionamento aos participantes e beneficiados do PP-1. "...a aplicação do desconto como previsto para o próximo mês trará significativo prejuízo aos participantes do plano de previdência", informa a decisão.

Na sentença, a juíza Fabiana Marini destaca ainda que o Ministério Público já havia se manifestado a favor do Sindipetro Unificado e determina "que a RE se abstenha de promover o equacionamento do déficit técnico do Plano Petros do Sistema Petrobras



(PPSP) pelo seu valor total, eis que possível seu equacionamento apenas pelo valor excedente do limite técnico, nos termos da do art. 28 da Resolução MPS/CGPC 26, de 28/09/2008".

Em caso de descumprimento da decisão, a Petros terá que pagar uma multa e, apesar de ser uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, a liminar vale para todo o País, alcançando todos os participantes do Plano.

MENOR PREJUÍZO

A diretoria executiva da Petros aprovou no dia 12 de setembro o

equacionamento do déficit do PP-1 pelo valor máximo. A decisão foi amplamente contestada pela FUP e seus sindicatos, que entendem que a Petros poderia ter aplicado o valor mínimo, garantindo menor prejuízo possível aos participantes e assistidos.

Diante desse impasse, o Sindipetro Unificado de SP entrou com a ação na Justiça e conseguiu suspender a cobrança pelo teto pretendido pela Petros. Outros sindicatos, inclusive o Sindipetro/MG e a própria FUP, também entraram com ações para barrar o equacionamento pelo valor máximo.

O assessor jurídico da FUP, Marcello Gonçalves, destaca que a decisão da Justiça de São Paulo fortalece a tese que a Federação defende de que o déficit pode ser equacionado pelo valor mínimo. "A própria legislação nos garante isso, portanto, é imperativo que a Petros altere a sua proposta de equacionamento para não onerar sobremaneira os participantes e assistidos", explica.

SINDIPETRO/MG faz seminário sobre a Petros

No próximo dia 6 o Sindipetro/MG promoverá duas palestras - uma às 15h e outra às 17h30 - para debater com os participantes e assistidos a situação do Plano Petros 1 (PP-1), cujo equacionamento foi aprovado e a cobrança deverá ter início ainda esse ano.

As palestras serão conduzidas pelo conselheiro eleito para suplência da Petros, Norton Cardoso Almeida e ocorrerão na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto, Belo Horizonte).

Esta será a segunda rodada de seminários sobre a Petros desde a aprovação do plano de equacionamento. O Sindipetro/MG reforça a importância da participação da categoria no evento pois a situação do PP-1 é grave e a categoria precisa estar informada e mobilizada lutar pelo equacionamento mínimo.

SEMINÁRIO
SOBRE A
PETROS

6/12 (quarta-feira)
horários: 15h e 17h30
local: sede do sindipetro/MG

Participação do conselheiro da
Petros Norton Cardoso Almeida

